



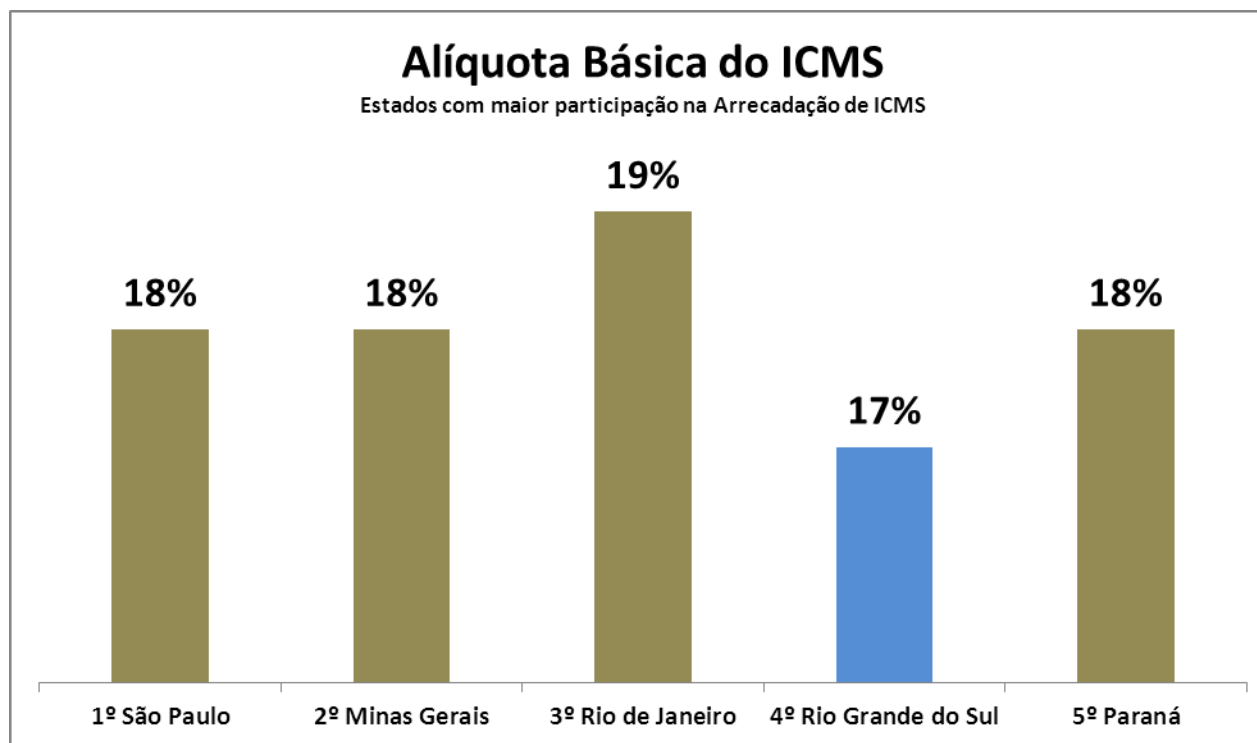
Secretaria da
Fazenda



Ações para o Desenvolvimento Econômico

Odir Tonollier
Palácio Piratini, 20 de dezembro de 2011.

Menor Alíquota Básica:



Alíquotas Majoradas:

Rio de Janeiro: 30% para combustíveis

Paraná: 28% para combustíveis; 29% para comunicação e energia elétrica

Minas Gerais: 27% para gasolina e 30% para energia elétrica

RS e São Paulo: 25% para combustíveis, comunicação e energia elétrica

Desempenho Setorial do ICMS:

Melhores Desempenhos (Acumulado até Outubro):

Setores	Varição 2011/2010 (%)
Industria de Transformação	
Móveis/ Madeira	30,2%
Motores/Máquinas/Equipamentos	29,2%
Veículos/ Peças/ Acessórios	28,7%
Calçados	22,9%
Produtos Químicos/Petroquímicos	21,4%
Comércio Varejista	
Calçados/Roupas/Confecções	21,0%
Setores de maior participação	
Comunicações	9,3%
Energia Elétrica	12,5%
Combustíveis/Lubrificantes	11,5%

Apoio a Setores Tradicionais:

- Manutenção e/ou ampliação de benefícios fiscais à setores tradicionais da economia gaúcha:
 - Leite;
 - Suínos;
 - Aves;
 - Carnes;
 - Implementos agrícolas;
 - Arroz;
 - Trigo.

Desenvolvimento Econômico:

- **Novo Fundopem** – conteúdo local; descentralização regional; simplificação de regras; tratamento diferenciado para cooperativas.
- **Programa de Economia da Cooperação** – capacitação empreendimentos produtivos, extensão produtiva: assessoria e capacitação para empresas e cooperativas.
- **Programa de Subvenção de Juros** – subsídio de juros para operações de crédito do BNDES para bens de capital e inovação tecnológica.
- **Microcrédito** – apoio a iniciativas de microempreendedor individual (MEI), empresas de pequeno porte (EPP) e empreendimentos da economia solidária (EES) com valores de R\$ 300 a R\$ 15 mil.
- **Pró-Inovação** – regulamenta a lei permitindo a melhora e potencialização do incentivo a empresas com atividades em PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

Desenvolvimento Econômico:



- Simples Gaúcho:
- Nova Tributação às Cooperativas:
 - Redução de carga tributária para cooperativas e micro e pequenas empresas, restabelecendo o patamar tributário do Simples Gaúcho.

Infraestrutura para o desenvolvimento:



Financiamento para o Desenvolvimento e investimentos no Plano de Obras Rodoviárias:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O Governo busca novas fontes de recursos para reverter a trajetória decrescente de investimentos.

Em andamento:

BIRD:	US\$ 480 milhões
PROFISCO:	US\$ 60 milhões
BNDES:	R\$ 1.085 milhões
PEF I e II:	R\$ 260 milhões
Outras com espaço fiscal:	R\$ 1,4 bilhão

Banrisul:



Banrisul injetou R\$ 30 bilhões na economia gaúcha.

Carteira de câmbio – R\$ 10 bilhões

Carteira imobiliária – R\$ 1,8 bilhão

- 8 meses de operação
- Média de 350 operações/mês em 2011,
150 operações/mês em 2010
- Programa Habitacional Funcionalismo Público
Financiamento de 100% do imóvel.

Banrisul:

Crédito Rural

Crédito de R\$ 1,7 bilhão.

Crescimento de **39% em 2011**.

Microcrédito

Estruturação da rede com assinatura de 75 prefeituras e 11 Oscips.

Orçamento próprio de R\$ 45 milhões.

Cartões BNDES

Emitidos 2.400 cartões, chegando a 2.800. Um acréscimo de 600% com relação a 2010.

Cartões representam **crédito pré-aprovado de R\$ 300 milhões. Destes, R\$ 50 milhões já estão ativados.**

Carteira de financiamento de R\$ 1,4 bilhão.

Ampliação do atendimento

89 agências novas + 116 postos de atendimento bancário em cidades que não possuem agência.

Postos - Mais funcionários, ampliação do horário de atendimento e dos serviços de autoatendimento.

Dividendos

Resultado de R\$ 677 milhões até set/2011, 40% deste valor distribuído aos acionistas.

Desoneração do Investimento:

- Redução dos prazos para utilização dos créditos de máquinas e equipamentos produzidos no Estado.

Incentivo à aquisição de máquinas e equipamentos da indústria gaúcha, com redução progressiva do prazo de creditamento do ICMS, de 48 para 24 meses, em 2 anos.

Secretarias envolvidas:



CDES

SCT

SDPI

SDR

SEAPA

SEFAZ

SEMA

SESAMPE

AGDI

BANRISUL

BADESUL

BRDE